



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**MARIA LUIZA EDWIGES NASCIMENTO DE FRANÇA**

**IMPLICAÇÕES E DESAFIOS NA ADOÇÃO DAS NORMAS 1001 E 1002 EM  
MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE**

Recife

2024

MARIA LUIZA EDWIGES NASCIMENTO DE FRANÇA

**IMPLICAÇÕES E DESAFIOS NA ADOÇÃO DAS NORMAS 1001 E 1002 EM  
MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

**Orientador (a):** Álvaro Pereira de Andrade

Recife

2024

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,  
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

França, Maria Luiza Edwiges Nascimento de.

Implicações e desafios na adoção das normas 1001 e 1002 em microempresas e empresas de pequeno porte / Maria Luiza Edwiges Nascimento de França. - Recife, 2024.

35 p. : il.

Orientador(a): Álvaro Pereira de Andrade

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Contábeis - Bacharelado, 2024.

Inclui referências, apêndices.

1. Micro e pequenas empresas. 2. Contabilidade. 3. NBC TG 1001. 4. NBC TG 1002. 5. Gestão. I. Andrade, Álvaro Pereira de. (Orientação). II. Título.

300 CDD (22.ed.)

## **FOLHA DE APROVAÇÃO**

MARIA LUIZA EDWIGES NASCIMENTO DE FRANÇA

### **IMPLICAÇÕES E DESAFIOS NA ADOÇÃO DAS NORMAS 1001 E 1002 EM MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovado em 22 de julho de 2024

#### **BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Álvaro Pereira de Andrade  
Universidade Federal de Pernambuco

---

Prof. José Nelson Barbosa Tenório  
Universidade Federal de Pernambuco

---

Prof. Rodrigo Vaz Bastos  
Universidade Federal de Pernambuco

## **AGRADECIMENTOS**

Em primeiro lugar, agradecer ao autor e consumidor da minha fé, a Ele que me deu muito além do que eu pedi e caminhou comigo durante toda essa trajetória: Jesus Cristo! Toda honra e toda glória seja dada a Ele, pois fez grandes coisas por mim.

A minha mãe, Alzenir Maria do Nascimento, ela é meu grande amor e a maior incentivadora de todos os meus sonhos, ao meu pai que eu tanto amo, a minha vó que apoia todos os meus sonhos, ao meus tios(as) que sempre se fizeram presente, a minha amiga Cíntia que dividiu comigo o peso dessa graduação e se tornou uma irmã, ao meu querido professor Álvaro que sempre se mostrou disponível para ensinar e dar o suporte necessário, aos meus irmãos da igreja que sempre oram pela minha vida e por último, mas não menos importante, agradecer a mim! Por não ter desistido, por estar realizando esse meu sonho de criança que era se formar na Universidade Federal de Pernambuco.

Muitas coisas aconteceram, mas tudo isso se explica em apenas um versículo: Romanos 8:28 “Todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus”. É isso, finalizando um dos ciclos mais desafiadores da minha vida.

## RESUMO

As normas brasileiras de contabilidade são de extrema importância para o conhecimento dos profissionais de contabilidade, em especial a NBC TG 1001 e a NBC TG 1002, que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2023 mediante a revogação da ITG 1000. Torna-se relevante salientar que a NBC TG 1001 foi criada e destinada a empresas de pequeno porte, enquanto a NBC TG 1002 foi direcionada a microentidades. Com isso, surge a necessidade de entender a importância dessas micro e pequenas empresas, os principais desafios encontrados na implantação dessas normas e a percepção de três gestores em um escritório de contabilidade na cidade do Recife. Para isso, foi desenvolvido um questionário por meio do *Google Forms*, enviado eletronicamente para os indivíduos entrevistados, em que havia perguntas que buscavam avaliar a visão desses gestores sobre a temática envolvida neste estudo. A análise deste trabalho foi feita através de gráficos em formato de pizza e barras e por meio deles obteve-se conclusões acerca do tema. Os resultados apontam que as micro e pequenas empresas são entidades que representam grande parte dos serviços prestados pelos escritórios contábeis e possuem grande relevância para a economia do país. Além disso, percebeu-se que o nível de dificuldade para adoção das NBC TG 1001 e NBC TG 1002 era moderado, visto que foram desenvolvidas com o intuito de simplificar a linguagem usada anteriormente na ITG 1000 e trazer um conteúdo de fácil entendimento para os profissionais, estudantes de contabilidade e os usuários das informações.

**Palavras-chave:** Micro e pequenas empresas. Contabilidade. NBC TG 1001. NBC TG 1002. Gestão

## ABSTRACT

The Brazilian accounting standards are of utmost importance for the knowledge of accounting professionals, especially NBC TG 1001 and NBC TG 1002, which came into effect on January 1, 2023, following the revocation of ITG 1000. It is relevant to highlight that NBC TG 1001 was created and intended for small businesses, while NBC TG 1002 was directed at micro-entities. Therefore, it is necessary to understand the importance of these micro and small businesses, the main challenges encountered in the implementation of these standards, and the perception of three managers in an accounting office in the city of Recife. To achieve this, a questionnaire was developed using Google Forms and sent electronically to the interviewed individuals, containing questions aimed at evaluating the managers' views on the subject involved in this study. The analysis of this work was done through pie and bar charts, which led to conclusions on the topic. The results indicate that micro and small businesses represent a significant portion of the services provided by accounting offices and hold great relevance for the country's economy. Furthermore, it was noted that the level of difficulty in adopting NBC TG 1001 and NBC TG 1002 was moderate, as they were developed to simplify the language previously used in ITG 1000 and to provide content that is easy to understand for professionals, accounting students, and information users.

**Keywords:** Micro and small businesses. Accounting. NBC TG 1001. NBC TG 1002. Management

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1</b> - Dados sobre a relevância das micro e pequenas empresas.....	22
<b>Gráfico 2</b> - Dados sobre o tempo estimado para domínio das normas.....	23
<b>Gráfico 3</b> - Dados sobre o nível de comunicação do escritório com os clientes.....	24
<b>Gráfico 4</b> - Dados sobre o nível de dificuldade para adoção das normas.....	25
<b>Gráfico 5</b> - Dados sobre a compreensão dos clientes diante dos impactos.....	26
<b>Gráfico 6</b> - Dados sobre os impactos da demonstrações contábeis.....	27

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

CFC	Conselho Federal de contabilidade
CPC	Comitê de pronunciamentos contábeis
DPLA	Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados
DRE	Demonstração de Resultado do Exercício
ITG	Interpretação Técnica Geral
MPEs	Micro e Pequenas Empresas
NBC	Norma Brasileira de Contabilidade
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROBLEMA.....</b>	<b>12</b>
<b>1.2 OBJETIVOS.....</b>	<b>12</b>
1.2.1 - GERAL.....	12
1.2.2 - ESPECÍFICOS.....	12
<b>1.3 JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>13</b>
<b>2. REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>13</b>
2.1 - Cenário atual das micro e pequenas empresas.....	13
2.2 - A ITG 1000 e sua aplicação às micro e pequenas empresas: Uma análise do seu conteúdo regulatório.....	14
2.3 - Mudanças da ITG 1000 para NBC TG 1001.....	15
2.4 - Mudanças da ITG 1000 para NBC TG 1002.....	17
2.5 - Comunicação entre os profissionais contábeis e seus clientes sobre as NBC 1001 e 1002.....	18
<b>3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....</b>	<b>20</b>
3.1 - Tipo de pesquisa.....	20
3.2 - Método da pesquisa.....	20
3.3 - Delimitação da pesquisa.....	21
3.4 - Coleta de dados.....	21
<b>4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS.....</b>	<b>21</b>
4.1 - Aspectos iniciais.....	21
4.2 - Relevância das micro e pequenas empresas.....	22
4.3 - Análise do tempo para estudo e domínio da NBC TG 1001 e NBC TG 1002.....	23
4.4 - Comunicação do escritório contábil com os seus clientes.....	23
4.5 - Nível de dificuldade para adoção da NBC TG 1001 e da NBC TG 1002.....	24
4.6 - Compreensão dos clientes sobre impactos provocados pela NBC TG 1001 e 1002.....	25
4.7 - Treinamento e capacitação das equipes.....	26
4.8 - Impactos provocados pela NBC TG 1001 e NBC TG 1002 nas demonstrações contábeis.....	27
4.9 - Reflexão acerca dos resultados encontrados.....	27
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>29</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>31</b>
<b>APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO.....</b>	<b>34</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Esse estudo busca examinar o impacto da revogação da Interpretação Técnica Geral 1000 e, por conseguinte, a adoção das Normas Brasileiras de Contabilidade 1001 e 1002 nas microentidades e em empresas de pequeno porte. O Conselho Federal de Contabilidade trouxe a flexibilização e a precisão das informações como destaque nessas duas novas normas que entraram em vigor a partir de 1 de janeiro de 2023, visto que uma das maiores queixas era a carência de robustez. A NBC TG 1001 e a NBC TG 1002 fornecem diretrizes fundamentais para que haja uma contabilidade ordenada com as exigências legais e com a maior transparência possível.

Além disso, é de extrema importância ressaltar que essa mudança afeta uma ampla gama de empresas, uma vez que as ME e as EPP representam aproximadamente 99% dos estabelecimentos brasileiros, conforme afirma o site do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) na publicação “Pequenos Negócios: a base da economia do nosso país”. Deaconu, Nistor e Popa (2009) afirmam que os principais interessados nos relatórios dessas entidades são os seus gestores, os bancos e as autoridades públicas. Portanto, torna-se evidente a importância da qualidade nas informações disponibilizadas aos usuários, isso porque essas empresas são os pilares da economia brasileira.

Segundo o inciso II do artigo 3º da Lei complementar nº 123/2006, as microentidades representam as empresas com fins lucrativos e o valor de sua receita bruta anual deve ser igual ou inferior a R\$4.800.000,00. Quanto às pequenas empresas, o artigo 13 da Lei nº 9.718/1998 afirma que o limite da receita bruta anual deve ser igual ou inferior ao valor de R\$78.000.000,00. A elaboração das normas contábeis 1001 e 1002 refletem a constante adaptação ao ambiente econômico global, além de também representar diretrizes regulatórias que buscam garantir a conformidade e assegurar qualidade e segurança para os usuários.

Como todo processo de mudança, a implementação dessas normas trouxe desafios não apenas para os empresários, mas também para os profissionais da área. A fim de que essa transformação ocorra de maneira eficiente, esse processo pede uma compreensão profunda e detalhada das novas práticas contábeis e o aperfeiçoamento das habilidades dos profissionais para que possam enfrentar as atualizações do mundo contábil.

Segundo Mariano, Oliveira e Savian (2015, p. 23), “o contabilista de destaque deve ser proativo, ter visão de futuro, ser líder, ser ético, deve arriscar mais, ser flexível, ter boa comunicação com seus clientes internos e externos, ser inovador, dentre outros atributos”.

Nos dias atuais, o contador vem buscando evoluir constantemente para atender às demandas da profissão, visto que a tecnologia vem se desenvolvendo aceleradamente e esse aprimoramento traz um diferencial ao entrar em contato com os clientes.

Complementando o raciocínio acima, é de grande importância destacar o cuidado na interpretação dessas normas contábeis após atualizações. Embora essencial para manter a relevância e a adequação às mudanças no ambiente empresarial, muitas vezes pode gerar incerteza na interpretação, pois a falta de familiaridade ou de informações claras sobre as mudanças podem deixar os usuários das normas em dúvida sobre como aplicá-las adequadamente em seu dia a dia. Portanto, é imprescindível o estudo do impacto das novas normas direcionadas aos micro e pequenos empresários, a fim de minimizar as incertezas.

## **1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROBLEMA**

Diante das inúmeras mudanças que ocorrem no cenário contábil, torna-se perceptível o quanto a evolução das normas manifesta-se como uma resposta para a busca da eficiência e no caso examinado nesse estudo, as alterações tiveram o foco na simplificação da linguagem e aprofundamento nos temas mais relevantes para as micro e pequenas empresas.

Nesse sentido, tem-se o seguinte questionamento: Quais foram as principais implicações e desafios encontrados na adoção das normas 1001 e 1002 a partir de 1º de janeiro de 2023?

## **1.2 OBJETIVOS**

### **1.2.1 - GERAL**

Analisar as normas contábeis NBC TG 1001 E NBC TG 1002 para micro e pequenas entidades e seus desafios para adoção pelos profissionais de contabilidade.

### **1.2.2 - ESPECÍFICOS**

- Discutir sobre o cenário das micro e pequenas entidades no Brasil
- Analisar as normas para micro e pequenas entidades adotadas no Brasil: NBC TG 1001 e NBC TG 1002

- Identificar os desafios enfrentados pelos profissionais de contabilidade para adoção das normas contábeis para micro e pequenas entidades.
- Avaliar a percepção dos profissionais de contabilidade sobre a adoção na prática da NBC TG 1001 e a NBC TG 1002

### **1.3 JUSTIFICATIVA**

Devido à dificuldade de entender e interpretar a ITG 1000, se fez necessário que fosse desenvolvida novas normas para que o Conselho Federal de Contabilidade estivesse mais adjacente à realidade das empresas. As NBC TG 1001 e 1002 entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2023 e por se tratar de uma temática recente, esse estudo se torna relevante para profissionais e estudantes de ciências contábeis, uma vez que seu conteúdo é essencial para o exercício das atividades operacionais das empresas de serviços contábeis, além de fornecer *insights* valiosos para os tomadores de decisões.

## **2. REVISÃO DE LITERATURA**

### **2.1 - Cenário atual das micro e pequenas empresas**

Segundo Mendonça (2017), “é numerosa a quantidade de micro e pequenas empresas (MPEs) brasileiras, elas geram empregos, oportunidades e crescimento econômico para o país”. Essas organizações são pilares indispensáveis para a economia do país, estão sempre inovando e buscando o desenvolvimento, porém, o índice de mortalidade ainda é alto. Considerando dados extraídos da Receita Federal, a pesquisa “Sobrevivência de empresas” (SEBRAE, 2020) afirma que a taxa de mortalidade das microempresas após 5 anos de funcionamento é de 21,6% e 17% das empresas de pequeno porte.

De acordo com Melles (2021), presidente do Sebrae, o encerramento dessas empresas está ligada a capacidade de gestão, experiência na área e conhecimento e familiaridade com a área. Os empresários, em certas situações, enfrentam dificuldades como, instabilidade econômica, falta de estratégia e conhecimento administrativo, pois agem levando em consideração o conhecimento que acredita ter da área em que está atuando. (Elias, Silva, Hoffmann, 2019)

Para alcançar melhores resultados, as micro e pequenas empresas necessitam de dados contábeis que contribuam para o processo de tomada de decisão. A qualidade dessas informações está relacionada à habilidade de refletir os eventos econômicos da empresa, sendo considerada elevada quando é feita com precisão. Um aspecto que aponta a qualidade informacional do lucro contábil é o reconhecimento prudente dos ganhos e a rápida antecipação das perdas. (Brito, Lopes e Coelho, 2012)

Além disso, outro aspecto importante que influencia na qualidade da informação é o registro de perdas não realizadas nas demonstrações contábeis, denominado conservadorismo condicional. De acordo com Coelho (2007), o conservadorismo condicional possibilita que as perdas, mesmo que ainda não tenham sido efetivadas, sejam reconhecidas antecipadamente com base em situações negativas do presente e priorizando a divulgação das informações negativas em detrimento das positivas.

## 2.2 - A ITG 1000 e sua aplicação às micro e pequenas empresas: Uma análise do seu conteúdo regulatório

Segundo o artigo 5º da Resolução CFC Nº 1328 de 2011, a Interpretação Técnica tem por objetivo esclarecer a aplicação das Normas Brasileiras de Contabilidade, definindo regras e procedimentos a serem aplicados em situações, transações ou atividades específicas, sem alterar a substância dessas normas. Além disso, ela é identificada pela sigla IT, seguida da letra ou letras e numeração do grupo a que pertence. Esse conhecimento é fundamental para a realidade da maioria das empresas brasileiras, visto que essas interpretações oferecem um maior esclarecimento das normas contábeis, orientações importantes para os profissionais da área e a resolução de questões complexas.

Com o surgimento das normas 1001 e 1002, percebe-se que a garantia da conformidade com as regulamentações e transmissão de informações financeiras precisas e confiáveis são pontos primordiais diante dessa mudança. De acordo com Mintzberg e Westley (1992), mudanças organizacionais podem afetar diversos aspectos dentro de uma organização e por isso é imprescindível que haja um gerenciamento estratégico e cauteloso dessas alterações para que a transição ocorra de maneira eficaz e bem-sucedida.

De acordo com a Resolução CFC Nº 1.418, de 05 de dezembro de 2012, a ITG 1000 determina critérios e procedimentos contábeis simplificados para o registro das transações e operações identificadas nas microempresas e empresas de pequeno porte. Com o intuito de

estar mais próximo da realidade dos empresários, o CFC identificou a necessidade de revogar essa interpretação devido a simplificação excessiva da norma e abriu uma audiência pública para escutar o lado dos profissionais de contabilidade.

### 2.3 - Mudanças da ITG 1000 para NBC TG 1001

O CPC 00 (R2) define receita como aumentos nos ativos, ou reduções nos passivos, que resultam em aumentos no patrimônio líquido, exceto aqueles referentes a contribuições de detentores de direitos sobre o patrimônio. Seguindo nessa linha, a NBC TG 1001 teve suas instruções referente a reconhecimento das receitas revisadas e modificadas para garantir uma visão mais confiante da demonstração do resultado da organização.

A entidade deve mensurar a receita líquida pelo valor de mercado da contraprestação recebida ou a receber, o que desconsidera o valor de qualquer desconto comercial, desconto financeiro por pagamento antecipado a terceiros, descontos e abatimentos por volume concedidos pela entidade, tributos sobre receitas e sobre o valor adicionado. A entidade registra a receita bruta e essas deduções, mas divulga somente a receita líquida. Não devem ser incluídos na receita valores coletados em nomes de terceiros, como na forma de recebimentos por conta de serviços a serem prestados por terceiros. (NBC TG 1001, 2021)

A nova norma apresentou, de maneira esclarecedora e descomplicada, tanto o conceito de receita como os dados referente a sua mensuração e divulgação. Segundo o Conselho Regional de Contabilidade, um dos fatores mais citados para que essa mudança tomasse forma era a falta de detalhes no tocante às temáticas oferecidas na ITG 1000. Sendo assim, a NBC TG 1001 chegou com uma proposta de esclarecimento dos conteúdos tratados, a fim de que os profissionais e os empreendedores alcancem o entendimento e possam repassar dados com excelência aos gestores. Porton e Longaray (2007) ressaltam a importância da informação para as empresas: “a qualidade das informações de que dispõem os responsáveis pela tomada de decisões pode ser um diferencial para a empresa perante os concorrentes”

Quanto a ativos e passivos financeiros, a NBC TG 1001 trouxe mudanças com a finalidade de proporcionar maior compreensão e consistência na apresentação das informações. Os autores Lemes Júnior e Piza (2010) afirmam em sua obra que um dos maiores obstáculos das Micro e Pequenas Empresas se concentra no déficit de informações suficientes para a tomada de decisão. Em relação a esse ponto, o CPC 00 (2019, p.9) define que “se informações financeiras devem ser úteis, elas devem ser relevantes e representar fidedignamente aquilo que pretendem representar. A utilidade das informações financeiras é aumentada se forem comparáveis, verificáveis, tempestivas e compreensíveis.”

No que diz respeito à consolidação de demonstrações financeiras, foi possível verificar alterações substanciais no grupo de investimentos. A ITG 1000 não trazia nenhum aprofundamento, enquanto a NBC TG 1001 abordou critérios para a identificação de controladas e coligadas, definiu os procedimentos de consolidação e as práticas contábeis uniformes. Os investimentos representam uma parcela do ativo não-circulante, tem como objetivo gerar rendimentos e suas informações devem ser consolidadas na empresa controladora.

O objetivo da consolidação é apresentar aos leitores, principalmente acionistas e credores, os resultados das operações e a posição financeira da sociedade controladora e suas controladas, como se o grupo fosse uma única empresa que tivesse uma ou mais filiais ou divisões. Isso permite uma visão mais geral e abrangente e melhor compreensão, do que inúmeros balanços isolados de cada empresa. FIPECAFI (2000)

Diante disso, percebe-se que esse processo de unificar elimina a complexidade e a fragmentação que possa surgir ao analisar separadamente o balanço de cada empresa, além de contribuir para a tomada de decisões e maximizar a confiabilidade das informações financeiras apresentadas.

No tocante às demonstrações contábeis, o regulamento traz como itens obrigatórios as seguintes demonstrações: Balanço patrimonial, Demonstração do resultado do exercício, Demonstração das mutações do patrimônio líquido, Demonstração dos fluxos de caixa e as Notas explicativas. Com relação aos requisitos aplicáveis,

Essas demonstrações contábeis devem estar devidamente identificadas, com referência clara à data ou ao exercício a que se referem, à unidade monetária utilizada (reais, milhares ou milhões de reais) e devem ser apresentadas de forma a facilitar sua leitura e seu entendimento. (NBC TG 1001, 2021)

Portanto, é essencial que sejam cumpridas as diretrizes para reconhecimento e apresentação adequada das demonstrações contábeis, tendo como objetivo uma boa análise e interpretação dos relatórios financeiros. Segundo Taveiras e Maciel (2011), o contador moderno tem que acumular conhecimentos através de estudo e prática, além de ser proativo, íntegro, criativo, bom comunicador, inovador, competente e compreender a sistemática da entidade para alcançar um bom desenvolvimento profissional. Por isso, é de extrema relevância que os profissionais estejam atentos e constantemente atualizados quanto às transformações dentro do seu campo de atuação e principalmente tecnologicamente.

## 2.4 - Mudanças da ITG 1000 para NBC TG 1002

A criação da NBC TG 1002 foi um marco para a contabilidade das microentidades e ela trouxe alterações significativas, pois a interpretação revogada não tratava os tópicos com tanta especificidade. No grupo de provisões, por exemplo, a norma contábil não fez desvios e afirmou que as provisões são passivos com prazo e/ou valor incertos e nela é avaliada o valor necessário para cumprir a obrigação no fechamento do balanço. Quanto aos critérios a serem atendidos para o reconhecimento das provisões, a norma elenca três condições:

- (a) tem uma obrigação na data das demonstrações contábeis como resultado de evento passado;
- (b) é provável (isto é, mais probabilidade de que sim do que não) que será exigida da microentidade a transferência de benefícios econômicos para liquidação;
- (c) o valor da obrigação pode ser estimado de maneira confiável. (NBC TG 1002, 2021)

Em conformidade com Yamamoto, Paccez e Malacrida (2011), o termo provisão, contabilmente, pode ser considerado como a projeção de uma determinada quantia, empregado no reconhecimento de aumentos no passivo e na estimativa de redução nos ativos. Com o registro de provisões, a contabilidade adere um perfil de empresa mais conservadora e destaca a necessidade dela surgir por conta de um evento passado que resulta em uma obrigação presente, com projeção de possíveis encargos e perdas que possam acontecer, mesmo não tendo tanta precisão. Esse conservadorismo permite que não seja demonstrado falsas expectativas aos usuários, mas como um aumento na qualidade da informação contábil apresentada. (Santiago, Cavalcanti e Paulo, 2015)

Outro ponto importante é a apresentação das demonstrações contábeis direcionadas às microentidades, isso porque a ITG 1000 não falava minuciosamente sobre os itens que devem fazer parte das demonstrações. Segundo Franco (1992), as demonstrações contábeis são apresentações de contas patrimoniais que fornecem o estado e as mudanças no patrimônio. Elas são ferramentas essenciais para a análise do desempenho empresarial e para que haja uma boa avaliação, é necessário saber o que se pretende alcançar, quem são as partes envolvidas, o quão profunda é a análise e os possíveis riscos da organização. (Dias, 2005)

Dessa forma, constata-se que Balanço Patrimonial (BP), Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), Demonstração do Resultado Abrangente e entre outras demonstrações, são fontes de informações essenciais para uma compreensão completa e o mais transparente possível. A Lei das Sociedades por ações (6.404/76) afirma que as organizações devem apresentar relatórios transparentes sobre a posição do patrimônio. O artigo 176 da lei assegura o seguinte:

Ao fim de cada exercício social, a diretoria fará elaborar, com base na escrituração mercantil da companhia, as seguintes demonstrações financeiras, que deverão exprimir com clareza a situação do patrimônio da companhia e as mutações ocorridas no exercício: I - balanço patrimonial; II - demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados; III - demonstração do resultado do exercício; e IV – demonstração dos fluxos de caixa; V – se companhia aberta, demonstração do valor adicionado.

Seguindo nessa linha de raciocínio, a fim de que os métodos e critérios contábeis sejam atendidos, torna-se prioridade o destaque de quais são as demonstrações aplicáveis à micro e pequenas empresas e como devem ser elaboradas. A NBC TG 1002 afirma que as microentidades devem apresentar obrigatoriamente: Balanço patrimonial, Demonstração do resultado do exercício e Demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados. Ao fazer uma análise comparativa entre a Interpretação Técnica Geral nº 1000 e a NBC TG 1002, é possível visualizar que foram realizadas alterações com relação às exigências normativas. Nesse caso das demonstrações, percebe-se que a Demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados não era um item necessário, todavia, tornou-se obrigatório a partir da revogação da interpretação.

De acordo com Silva (2000), a análise das demonstrações contábeis permite que sejam feitas considerações importantes sobre o desempenho empresarial e ajudam a traçar seus resultados futuros. Além disso, a probabilidade de um melhor planejamento está relacionada a uma maior quantidade de informações obtidas nas demonstrações, porém necessita um cuidado para não pecar por excesso e ocorrer um déficit na qualidade dos dados. Logo, para os micro e pequenos empresários, as informações objetivas possuem um valor mais elevado. (Barbosa, 2010)

Outra questão importante a ser visualizada é a desvinculação das notas explicativas como item obrigatório para as microentidades. A partir de 1º de janeiro de 2023, elas são apresentações incentivadas a serem elaboradas e divulgadas, porém não possuem exigência. Segundo Iudícibus (2000), as notas explicativas devem incluir apenas informações essenciais e sem muita detalhamento desnecessário. Diante disso, é fundamental destacar que mesmo com pouco desdobramentos, as informações geradas por esse tipo de demonstração devem possuir qualidade e confiabilidade.

## 2.5 - Comunicação entre os profissionais contábeis e seus clientes sobre as NBC 1001 e 1002

De acordo com Dias Filho e Nakagawa (2001), “a comunicação é um elemento essencial ao cumprimento das funções inerentes à Contabilidade”. Essa interação entre o contador e os seus respectivos clientes é fundamental para que haja um fortalecimento do

relacionamento entre eles, confiança mútua e uma maior eficiência dos serviços prestados. Além disso, essa conexão sendo recorrente, possibilita que o gestor contábil possa aconselhar e oferecer soluções personalizadas aos seus clientes, mediante a compreensão das necessidades específicas do contratante dos serviços contábeis.

Esses autores trabalham os conceitos de Teoria da Comunicação aplicada à evidenciação contábil e eles propõem a criação de um modo de operação que possibilitem a detecção e resolução de questões que interferem nos dados contábeis. Essa Teoria foi elaborada pelo matemático Claude Shannon e através dela entende-se que mais relevante do que transmitir a informação, é repassar a informação necessária aos clientes com a finalidade de influenciar positivamente nos processos decisórios. Crepaldi (2012) aponta que o gestor busca usar a informação contábil como ferramenta de suporte para a tomada de decisão. Seguindo nessa linha, é notório que esse processo é gradual e os escritórios têm buscado avançar no tocante a linguagem contábil, com a finalidade de reduzir os entraves encontrados pelos usuários na busca por compreensão do patrimônio de suas entidades.

Quanto à implantação das NBCs 1001 e 1002, as alterações executadas favoreceram os contadores no que diz respeito ao detalhamento dos tópicos tratados nas normas. Com isso, cabe aos funcionários dos escritórios contábeis sinalizar os impactos, avaliar os riscos e passar as atualizações que possam afetar as normas direcionadas às micro e pequenas empresas, acarretando assim, a satisfação e a fidelização dos clientes.

O profissional contábil precisa ser visto como um comunicador de informações essenciais à tomada de decisões, pois a habilidade em avaliar fatos passados, perceber os presentes e prever eventos futuros pode ser compreendido como fator preponderante ao sucesso empresarial (SILVA, 2003, p. 3).

Para Duarte (2022), a profissão de contabilista tem passado por transformações ao longo dos anos e os procedimentos mais operacionais estão sendo transferidos para o formato digital e as tecnologias inovadoras irão influenciar futuramente na carreira contábil. O contador deve buscar se manter atualizado diante das mudanças e principalmente, desenvolver a criatividade. (Oliveira, 2003, p.2)

Nos dias atuais, a internet tem sido um canal de comunicação indispensável quando estamos falando de propagação de informações e crescimento empresarial. Essa comunicação diferenciada e personalizada com o cliente potencializa algo que vem sendo muito trabalhado por grandes empresas, o chamado “*Branding*”. Segundo Philip Kotler, é o processo que identifica e diferencia um produto de outros produtos e serviços, além de construir uma conexão entre os consumidores e os prestadores de serviços. Dessa forma, por operar em um mercado competitivo e baseado nos serviços que são prestados, os profissionais contábeis que

investem em “*branding*” ganham mais credibilidade e cultivam relacionamentos prolongados com os seus clientes.

### 3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

#### 3.1 - Tipo de pesquisa

De acordo com Gil (2008), a pesquisa pode ser classificada em três grandes grupos: exploratórias, descritivas e explicativas. Diante do conceito das mesmas, a pesquisa desse estudo é exploratória pois é um tema que deveria ser mais explorado através de um levantamento das principais alterações identificadas nas normas e conseqüentemente, proporciona uma maior familiaridade com a temática. O autor afirma que as pesquisas exploratórias têm como principal objetivo desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, levando em conta a elaboração de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis.

Quanto ao procedimento técnico, a presente pesquisa é classificada como bibliográfica. Segundo Gil (2008), esse tipo de pesquisa é desenvolvida a partir de material já existente, composto principalmente de livros e artigos científicos. E quanto à abordagem do problema, a pesquisa é qualitativa e quantitativa, porque trata do processo de implementação das normas brasileiras 1001 e 1002 e traz a percepção de três gestores contábeis por meio de respostas obtidas através de questionário.

#### 3.2 - Método da pesquisa

Os autores Barreto e Honorato (1998) afirmam que a metodologia de pesquisa é como um plano detalhado, ou seja, um passo a passo de como deve ser realizado um trabalho de pesquisa e com o intuito de alcançar as intenções estabelecidas inicialmente. Esse trabalho pretende atingir os objetivos definidos ao evidenciar o impacto da implementação dessas normas nas micro e pequenas empresas e os principais desafios enfrentados ao colocar em prática a partir de 2023. O presente trabalho envolveu a criação de um questionário, com o objetivo de coletar dados de profissionais contábeis através do *Google Forms*.

Ele foi subdividido em sete perguntas sobre a relevância das micro e pequenas empresas, os desafios da implementação das normas 1001 e 1002 e a comunicação dos escritórios de contabilidade com os clientes. O questionário foi enviado para gestores de um escritório de contabilidade na cidade do Recife e atuantes na gestão dos departamentos contábil e fiscal, sendo dois dos entrevistados do sexo feminino e um do sexo masculino.

### 3.3 - Delimitação da pesquisa

A delimitação desse estudo foi feita através de artigos científicos, pesquisas bibliográficas e o foco será na análise das dificuldades encontradas pelas microempresas e empresas de pequeno porte durante o processo de transição e implementação das duas novas normas contábeis na percepção de três gestores contábeis da cidade do Recife. O período de tempo considerado nesse estudo é a partir das fases iniciais de debate (2021) até a oficialização para o público empresarial, considerando assim, os últimos 5 anos.

### 3.4 - Coleta de dados

Os dados usados neste estudo foram coletados por meio do *Google Forms* e apresentados através de gráficos, gerados pela própria plataforma, com o objetivo de compreender as informações retornadas pelos gestores contábeis entrevistados e apresentar os resultados da maneira mais compreensível.

## **4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS**

### 4.1 - Aspectos iniciais

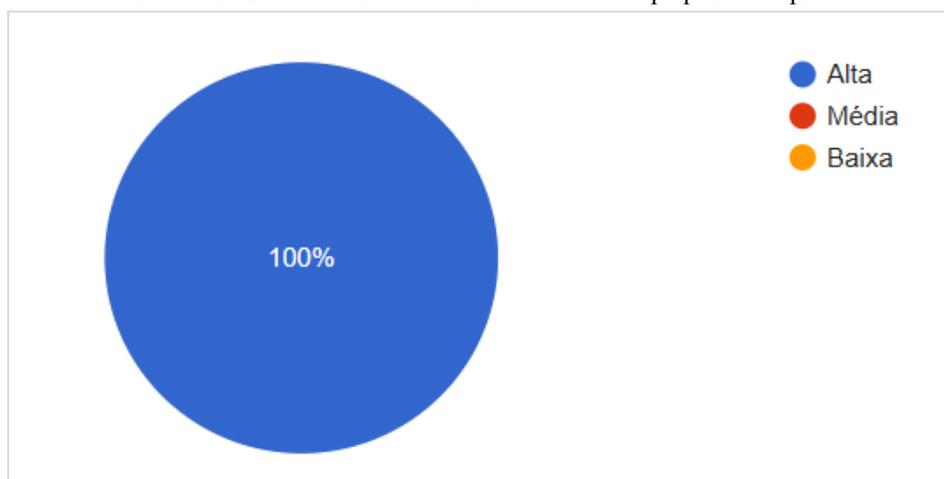
Tendo como base os objetivos definidos e a metodologia usada no processo de elaboração da pesquisa, para a análise dos resultados, foi elaborado um questionário a fim de entender a visão de três gestores contábeis de uma organização contábil na cidade do Recife que trabalham com micro e pequenas empresas no seu dia a dia e compreender os impactos provocados pela implantação da NBC TG 1001 e da NBC TG 1002. Dentre os gestores

entrevistados, dois atuam na área de gestão operacional e uma na gestão da supervisão. Além disso, perguntas elaboradas foram baseadas em pontos importantes desse estudo e tomando como base as respostas obtidas no *Google Forms*, tornou-se possível compreender a importância das micro e pequenas empresas e os principais desafios encontrados nessa transição de normas.

#### 4.2 - Relevância das micro e pequenas empresas

O primeiro questionamento feito aos gestores entrevistados foi sobre o nível de importância das micro e pequenas empresas para os escritórios de contabilidade. Deste modo, retornaram com a seguinte resposta:

**Gráfico 1** - Dados sobre a relevância das micro e pequenas empresas



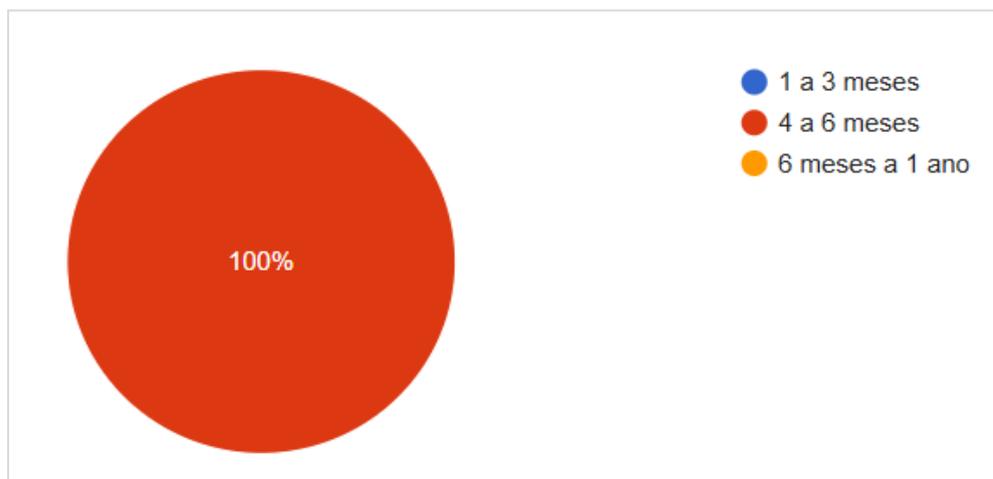
**Fonte:** Elaborado no *Google forms* desenvolvido pelo autor, 2024

Diante desse resultado, foi possível observar que na visão desses gestores contábeis as microentidades e as pequenas empresas são de alta importância para os escritórios de contabilidade. Esse retorno unânime sobre esse fato se justifica pelo fato desse grupo representar uma parcela significativa da base de clientes e conseqüentemente uma importante fonte de receita para o escritório. Além disso, ao disponibilizar o suporte mais adequado para esse tipo de empresa, as chances de expansão dos negócios são maiores e essa ampliação beneficia o escritório, visto que haverá um aumento na demanda de serviços contábeis.

#### 4.3 - Análise do tempo para estudo e domínio da NBC TG 1001 e NBC TG 1002

Em seguida, foi examinado o intervalo de tempo que os gestores consideravam suficientes para que estivessem familiarizados com as duas novas normas contábeis que estão em vigor desde 1º de janeiro de 2023. No gráfico 2, é possível verificar o resultado encontrado:

**Gráfico 2** - Dados sobre o tempo estimado para domínio das normas



**Fonte:** Elaborado no *Google forms* desenvolvido pelo autor, 2024

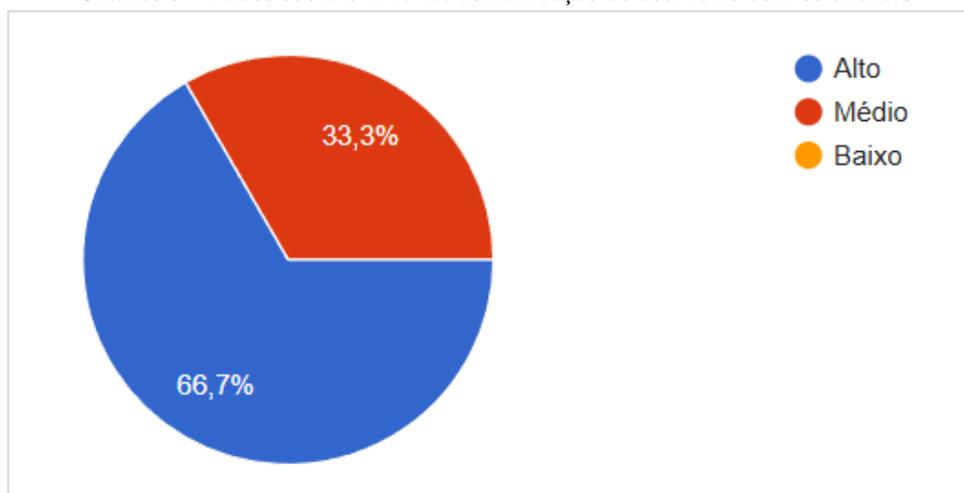
Segundo o gráfico acima, foi possível verificar que foram disponibilizadas três opções de respostas, todavia, 100% dos gestores afirmaram que 4 a 6 meses é o tempo necessário para dominar o conteúdo da NBC TG 1001 e da NBC TG 1002. Cabe salientar que esse processo de aprendizado é algo que varia de indivíduo para indivíduo e depende do nível do nível de complexidade da norma. No caso das normas trabalhadas nesse estudo, percebe-se que elas foram criadas com o intuito de tratar os assuntos através de uma linguagem mais simplificada e esse período de 4 a 6 meses é suficiente para que compreendam a parte teórica, suas implicações práticas e assim, ter a garantia de um domínio completo e eficaz da norma contábil.

#### 4.4 - Comunicação do escritório contábil com os seus clientes

A terceira pergunta do questionário foi sobre o grau de importância da comunicação entre o escritório de contabilidade e seus respectivos clientes no que tange às normas NBC 1001 e 1002. Entre as três respostas obtidas, duas indicaram que essa comunicação é de grau

alto de importância, deixando claro a necessidade de clareza e orientação precisa para o cumprimento adequado dessas normas contábeis. A terceira resposta atribuiu um grau médio de importância à comunicação, afirmando que mesmo sendo um fator relevante, outros fatores também influenciam a conformidade com as normas. O gráfico abaixo mostra o resultado obtido nessa pergunta:

**Gráfico 3** - Dados sobre o nível de comunicação do escritório com os clientes



**Fonte:** Elaborado no *Google forms* desenvolvido pelo autor, 2024

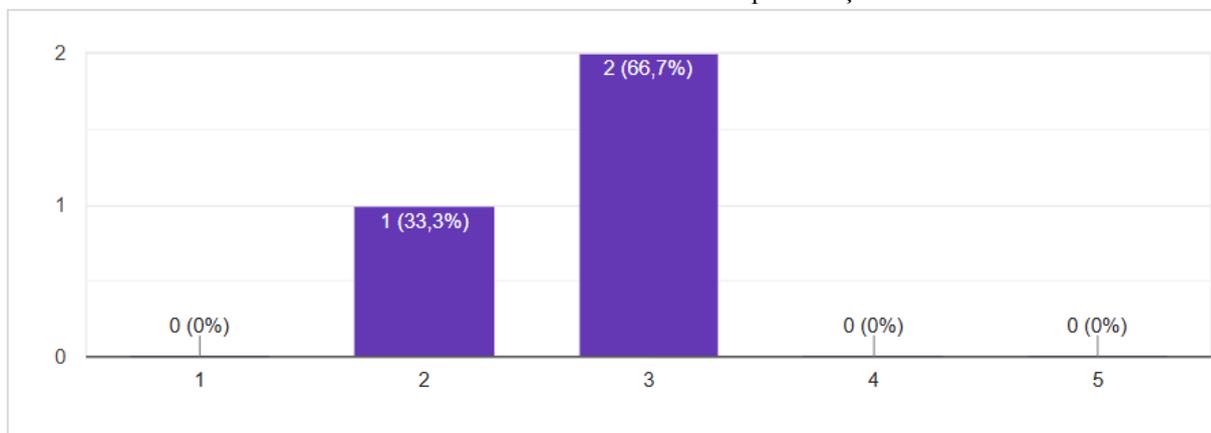
Segundo os dados obtidos, é possível notar que esse contato dos escritórios de contabilidade com os tomadores de seus serviços é fundamental para que estejam sempre atualizados sobre possíveis alterações e atentos a prazos importantes, evitando prováveis situações surpresas. Além disso, uma boa gestão do relacionamento com os clientes permite uma melhor compreensão das necessidades específicas de cada entidade, possibilitando a oferta de soluções que se enquadram perfeitamente. Logo, os escritórios precisam cada dia mais estar vigilantes aos acontecimentos da esfera contábil e extra contábil, pois o ambiente está sujeito a frequentes mudanças.

#### 4.5 - Nível de dificuldade para adoção da NBC TG 1001 e da NBC TG 1002

Para avaliar a percepção sobre o nível de dificuldade na adoção das Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas Gerais (NBC TG) 1001 e 1002, o questionamento formulado solicitava que, em uma escala de 0 a 5, onde 0 representa nenhuma dificuldade e 5 representa extrema dificuldade, eles indicassem o grau de dificuldade encontrado para implementar as normas NBC TG 1001 e NBC TG 1002. Dos três gestores consultados, dois

avaliaram a dificuldade como nível 3, enquanto um considerou a dificuldade como nível 2. Para uma melhor visualização, segue o gráfico com as respostas:

**Gráfico 4** - Dados sobre o nível de dificuldade para adoção das normas

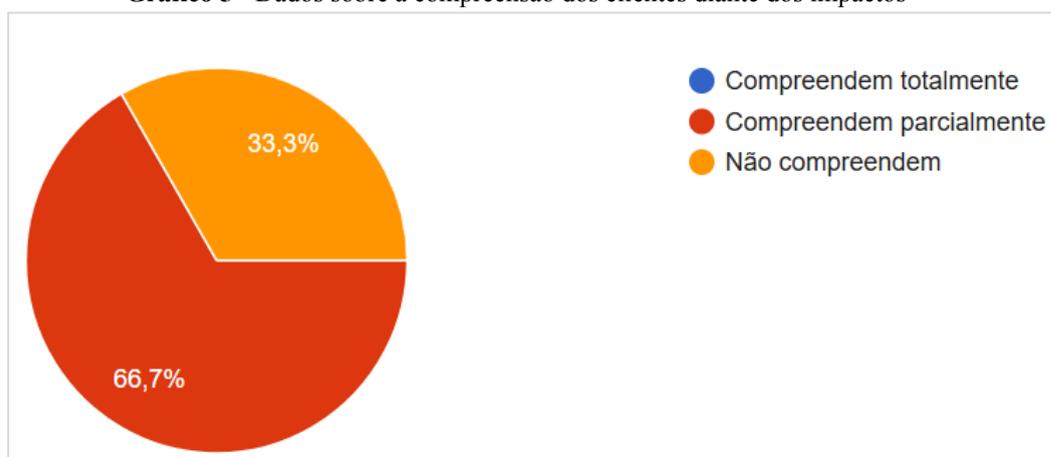


**Fonte:** Elaborado no *Google forms* desenvolvido pelo autor, 2024

Esses resultados indicam uma percepção predominantemente moderada, indicando que, embora existam desafios na adoção das NBC TG 1001 e 1002, esses desafios não são vistos como tão complexos e insuperáveis pelos profissionais da área. Por se tratar de uma norma que foi criada com o objetivo de reduzir a complexidade, entende-se que o grau de dificuldade para adoção é moderado e mesmo existindo obstáculos, eles são gerenciáveis e podem ser superados com planejamento e esforço adequados por parte das organizações e profissionais envolvidos.

#### 4.6 - Compreensão dos clientes sobre impactos provocados pela NBC TG 1001 e 1002

Para avaliar a conscientização dos clientes sobre os impactos das NBC TG 1001 e 1002 nas atividades e serviços contábeis prestados pela empresa, foi realizada uma pergunta com três opções de respostas: compreendem completamente, compreendem parcialmente e não compreendem. Dos três gestores que responderam o questionário, dois indicaram que os clientes compreendem parcialmente os impactos das normas, enquanto um gestor afirmou que os clientes não compreendem esses impactos. Para um melhor entendimento do resultado, o gráfico mostra a seguinte distribuição de respostas:

**Gráfico 5** - Dados sobre a compreensão dos clientes diante dos impactos

Fonte: Elaborado no *Google forms* desenvolvido pelo autor, 2024

Diante do que foi exposto no gráfico 5, é possível perceber que na visão de pessoas que atuam na gestão de um escritório de contabilidade os clientes não compreenderam completamente os impactos provocados pela implantação das NBC TG 1001 e 1002. Isso revela que uma grande parte dos clientes não possuem o mesmo nível de conhecimento técnico que os contadores e podem estar focados em outras áreas de suas operações empresariais, priorizando aspectos mais relacionados ao aumento de receita e deixando a contabilidade como segundo plano.

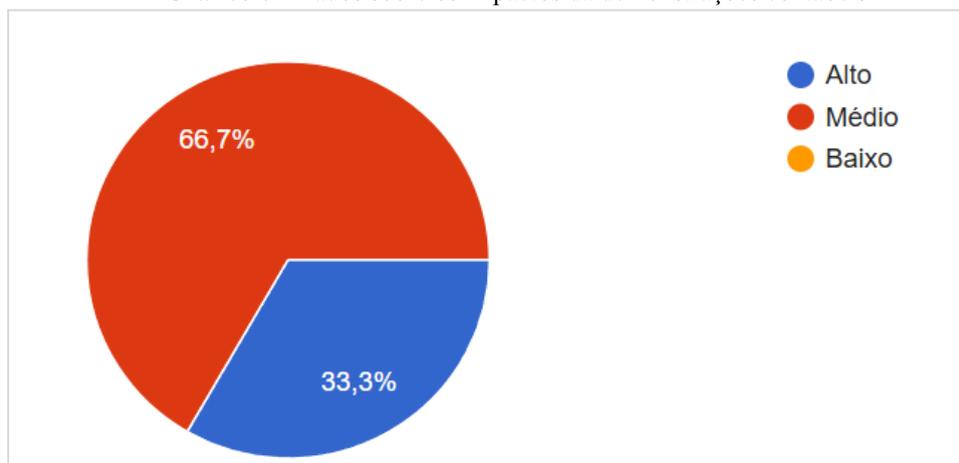
#### 4.7 - Treinamento e capacitação das equipes

Logo após, foi questionado aos gestores contábeis se as equipes passaram por algum treinamento específico, seja internamente ou externamente, sobre os impactos da implantação das NBC TG 1001 e 1002 na rotina das empresas. Eles tiveram duas opções de respostas: Uma era que o treinamento já havia sido feito e a outra era que ainda não foi feito um treinamento. Eles responderam que as equipes ainda não receberam o treinamento, todavia, a implementação de um programa de treinamento está nos planos mais próximos. Isso indica que, embora a equipe ainda não tenha recebido a capacitação necessária para a adoção plena das novas normas, existe um reconhecimento da importância desse treinamento e uma intenção clara de suprir essa lacuna em breve, o que demonstra um comprometimento com a melhoria contínua e a conformidade.

#### 4.8 - Impactos provocados pela NBC TG 1001 e NBC TG 1002 nas demonstrações contábeis

O último questionamento teve como objetivo avaliar os impactos provocados pelas normas NBC TG 1001 e NBC TG 1002 nas demonstrações contábeis das micro e pequenas empresas. Os gestores tiveram três opções de respostas, como mostra o gráfico abaixo:

**Gráfico 6** - Dados sobre os impactos da demonstrações contábeis



Fonte: Elaborado no *Google forms* desenvolvido pelo autor, 2024

O gráfico acima traz uma percepção majoritariamente significativa quanto às mudanças introduzidas por essas normas, na opinião dos gestores, as NBC TG 1001 e NBC TG 1002 têm influenciado de maneira substancial a preparação e apresentação das demonstrações contábeis, refletindo em alterações notáveis nos procedimentos e na qualidade das informações financeiras divulgadas. Como visto na revisão de literatura, a partir da criação dessas normas contábeis, as notas explicativas deixaram de ser obrigatórias e a DLPA passou a ser uma demonstração exigida para as microentidades.

#### 4.9 - Reflexão acerca dos resultados encontrados

Considerando os dados apresentados nos tópicos anteriores, foi possível verificar que a implementação das normas NBC TG 1001 e NBC TG 1002 trouxe desafios e oportunidades significativas de melhoria na qualidade da informação contábil para as organizações de contabilidade que atende micro e pequenas empresas. Além disso, diversas questões relevantes foram exploradas através do questionário elaborado, como a importância de um

período de adaptação, comunicação efetiva com os clientes e treinamento contínuo para garantir uma transição bem-sucedida e o cumprimento das novas normas contábeis.

É importante ressaltar que a comunicação é um elemento fundamental para executar funções contábeis (Dias Filho e Nakagawa, 2001) promovendo uma relação transparente e de confiança entre o escritório e seus clientes, além de auxiliar na solução de problemas. Através do enfoque nos processos, o escritório de contabilidade poderá não apenas cumprir com as exigências regulatórias, mas também agregar valor significativo aos seus clientes, promovendo um ambiente de crescimento.

Diante do que foi exposto, percebeu-se que as normas 1001 e 1002 são fundamentais para as micro e pequenas empresas e torna-se essencial a capacitação da equipe, a educação dos clientes e a comunicação contínua, pois são elementos-chave que contribuirão para o fortalecimento do escritório no mercado, destacando-o como um parceiro de confiança e que busca constantemente a inovação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os resultados da análise sobre a visão de gestores contábeis em um escritório de contabilidade do Recife diante da implantação da NBC TG 1001 e NBC TG 1002, foi possível observar que as micro e pequenas empresas têm muito valor para os escritórios contábeis, visto que representam uma grande parcela da carteira de clientes. Isso se confirma ao observar que 100% deles responderam que essas empresas possuem uma alta relevância para o escritório. Além disso, foi afirmado que 4 a 6 meses era o tempo necessário para o estudo e domínio dessas normas contábeis e a comunicação com os clientes variou entre alto e médio. Percebeu-se também que o nível de dificuldade para adoção das normas nesse escritório foi considerado moderado e que grande parte dos clientes não compreendem completamente a maneira que as NBC TG 1001 e 1002 afetam as atividades e os serviços prestados pela firma de contabilidade.

Entretanto, através da pesquisa constatou-se que ainda não houve um treinamento com a equipe de profissionais que atuam no escritório, sendo isso um ponto de melhoria, visto que a norma já está em vigor a mais de um ano e funcionários bem treinados podem oferecer serviços de maior qualidade e manter uma reputação positiva no mercado. Adicionalmente, foi verificado que essas mudanças impactaram nas demonstrações contábeis e por isso cabe uma atenção especial para as alterações, pois desempenham um papel fundamental na tomada de decisão.

A partir da análise dos dados coletados e das percepções dos gestores contábeis, os resultados mostraram que desafios foram encontrados nesse processo de transição, principalmente no tocante a treinamento, capacitação e comunicação com os clientes. Todavia, a adoção das normas 1001 e 1002 não foi considerada como algo tão complexo e insuperável, isso porque trouxe uma linguagem simplificada, facilitando a compreensão. Além disso, é possível afirmar que as principais implicações da implementação dessas normas incluem a necessidade de uma maior clareza e simplificação na comunicação com os empresários, visando atender às especificidades das microempresas e empresas de pequeno porte.

Essa pesquisa contribuiu para que os leitores tivessem uma melhor compreensão das NBC TG 1001 e 1002 destinadas a micro e pequenas empresas, os desafios encontrados na adoção e sua utilidade na rotina dos profissionais e estudantes da área contábil por meio de uma linguagem simplificada e conteúdo mais completo.

Por se tratar de uma temática com vigência recente, haverá pesquisas futuras sobre outras vertentes e assim mais pessoas terão um conhecimento sobre essa temática extremamente relevante para a economia brasileira.

## REFERÊNCIAS

ANASTÁCIO, ADOLFO CALISTON. Análise das demonstrações contábeis e sua importância na verificação da situação econômico-financeira das empresas. **Centro Sócio Econômico: Departamento de Ciências Contábeis. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis**, 2004.

BARBOSA, Heitor Monteiro. A análise de demonstrativos financeiros como ferramenta para tomada de decisão nas micro e pequenas empresas. **Scientia FAER, Olímpia-SP, Ano**, v. 2, p. 32-52, 2010.

BARRETO, Alcyrus Vieira Pinto; HONORATO, Cezar Teixeira. **Manual sobrevivência na selva acadêmica**. Objeto Direto, 1998..

BRASIL. Normas Brasileiras de Contabilidade: **NBC TG 1001, 2021**. Disponível em: <https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTG1001.pdf>. Acesso em: 10/04/2024.

BRASIL. Normas Brasileiras de Contabilidade: **NBC TG 1002, 2021**. Disponível em: <https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTG1002.pdf>. Acesso em: 10/04/2024.

BRASIL. Normas Brasileiras de Contabilidade: **NBC TG 1000 (R1), 2016**. Disponível em: [https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTG1000\(R1\).pdf](https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTG1000(R1).pdf). Acesso em: 10/04/2024

BRASIL, N. **Resolução CFC Nº 1328 de 18 de março de 2011**. Disponível em: <<https://www.normasbrasil.com.br/norma/?id=113863>>. Acesso em: 02/05/2024

BRITO, Giovani Antonio Silva; LOPES, Alexsandro Broedel; COELHO, Antonio Carlos Dias. Conservadorismo nos lucros contábeis dos bancos no Brasil: A influência do controle estatal. **Revista Universo Contábil**, v. 8, n. 4, p. 19-39, 2012.

CFC - Conselho Federal de Contabilidade. **ITG 1000: Modelo Contábil para Microempresa e Empresa de Pequeno Porte**. Brasília: Diário da União. 2012. 13 p. Disponível em: [https://cfcgo.org.br/wp-content/uploads/2022/12/ResolucaoCFC\\_-1418.pdf](https://cfcgo.org.br/wp-content/uploads/2022/12/ResolucaoCFC_-1418.pdf). Acesso em: 14/04/2024

**Contabilidade para micro e pequenas empresas, uma questão de sobrevivência**. Disponível em: <<https://cfc.org.br/destaque/artigo-contabilidade-para-micro-e-pequenas-empresas-uma-questao-de-sobrevivencia/>>. Acesso em: 04/05/2024.

DA SILVA, Daniel José Cardoso et al. **Para que serve a informação contábil nas micro e pequenas empresas?**. Revista Contemporânea de Contabilidade, v. 7, n. 13, p. 89-106, 2010.

DA SILVA, Carmen Cristina. Análise das Demonstrações Contábeis. **REVISTA UNIARAGUAIA**, v. 4, n. 4, p. 135-143, 2013. Acesso em: 09/06/2024

DIAS FILHO, José Maria; NAKAGAWA, Masayuki. Análise do processo da comunicação contábil: uma contribuição para a solução de problemas semânticos, utilizando conceitos da teoria da comunicação. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 12, p. 42-57, 2001.

DUARTE, João Pedro Texeira. **A adoção de tecnologias emergentes por profissionais de contabilidade.** 2022. Dissertação de Mestrado. [https://recipp.ipp.pt/bitstream/10400.22/21638/1/Joao\\_Duarte\\_MCF\\_2022.pdf](https://recipp.ipp.pt/bitstream/10400.22/21638/1/Joao_Duarte_MCF_2022.pdf). Acesso em: 31/05/2024

ELIAS, Rafael Martins; DA SILVA, Rogerio Raul; HOFFMANN, Estela Maria. Do Mágico de Oz à Empresa de Sucesso: O Caminho de Tijolos do Empreendedor. **Teoria e Prática em Administração**, v. 9, n. 2, p. 160-170, 2019. Acesso em: 22/06/2024.

FIPECAFI - USP. **Manual de contabilidade das sociedades por ações.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2000

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** Editora Atlas SA, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LEMES JÚNIOR, Antônio Barbosa; PISA, Beatriz Jackiu. **Administrando micro e pequenas empresas.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise financeira de balanços: abordagem gerencial.** 7. ed. São Paulo: Altlas, 2010.

MARIANO, Paulo Antonio; OLIVEIRA, Rodrigo Albanex G. de; SAVIAN, Tatiane D'Castro Teixeira. **Contabilidade na Era Digital.** São Paulo: SAGE IOB, 2015.

MENDONÇA, Sandro Augusto Teixeira de et al. O planejamento estratégico como ferramenta: um estudo sobre a eficiência das micro e pequenas empresas brasileiras. **Administração de Empresas em Revista**, Curitiba, v. 16, n. 17, p.50-68, 2017

**Micro e pequenas empresas terão novas Normas de Contabilidade, a partir de 1o de janeiro.** Disponível em: <<https://www3.crcpr.org.br/crcpr/noticias/micro-e-pequenas-empresas-terao-novas-normas-de-contabilidade-a-partir-de-1-de-janeiro>>. Acesso em: 06/07/2024.

MINTZBERG, H; WESTLEY, F. **Cycles of organizational change.** *Strategic Management Journal*, v.13, 1992.

**Pequenos negócios: a base da economia do nosso país - Sebrae.** Disponível em: <<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/pequenos-negocios-a-base-da-economia-do-nosso-pais,85e97325a3937810VgnVCM1000001b00320aRCRD>>. Acesso em: 11/04/2024

PRANDI, Cinara. **Análise da evidenciação de provisões e passivos contingentes: caso empresa Samarco Mineração SA.** Acesso em: 12/06/2024

**Pronunciamento 00 (R2), 2019.** Disponível em: <<https://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=80>>. Acesso em: 04/05/2024.

SANTIAGO, Josicarla Soares; CAVALCANTE, Paulo Roberto Nóbrega; PAULO, Edilson. Análise da persistência e conservadorismo no processo de convergência internacional nas empresas de capital aberto do setor de construção no Brasil. **Revista Universo Contábil**, v. 11, n. 2, p. 174-195, 2015. Acesso em 12/06/2024

Sebrae em dados - **Sobrevivência de empresas**. Disponível em: <<https://sebraepr.com.br/comunidade/artigo/sebrae-em-dados-sobrevivencia-de-empresas>>. Acesso em: 23/06/2024.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: orientações de estudos, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses**. São Paulo: Atlas, 2003.

SULZ, P. **O que é Branding: aprenda como fazer uma gestão de marca incrível**. Disponível em: <<https://rockcontent.com/br/blog/branding/>>. Acesso em: 19/06/2024

TAVEIRA, Elizandra Maia; MACIEL, Luiz Emilio Santos. O perfil do contador do século XXI. **Anais do Encontro Latino Americano De Iniciação Científica**, v. 11, 2011. Acesso em 10/06/2024

## APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO

Universidade Federal de Pernambuco  
Centro de Ciências Sociais Aplicadas  
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais

Questionário referente ao TCC: “IMPLICAÇÕES E DESAFIOS NA ADOÇÃO DAS NORMAS 1001 E 1002 EM MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE”.

**1) Qual o nível de importância das micro e pequenas entidades para os escritórios de contabilidade?**

- A) Alta
- B) Média
- C) Baixa

**2) Qual o período de tempo que você considera suficiente para estudo e domínio do conteúdo das NBC TG 1001 e 1002?**

- A) 1 a 3 meses
- B) 4 a 6 meses
- C) 6 meses a 1 ano

**3) Na sua visão, qual o nível de importância sobre a comunicação entre o escritório e seus clientes sobre mudanças como essa das NBC TG 1001 e 1002?**

- A) Alto
- B) Médio
- C) Baixo

**4) Qual foi o nível de dificuldade para adoção das NBC TG 1001 e NBC TG 1002?**

- A) 1    B) 2    C) 3    D) 4    E) 5

**5) Na sua visão como gestor contábil, os clientes estão cientes e compreendem claramente os impactos nas atividades e serviços contábeis prestados pela empresa, provocados por essas normas contábeis?**

- A) Compreendem totalmente  
B) Compreendem parcialmente  
C) Não compreendem

**6) A equipe passou por algum treinamento internamente ou externamente especificamente para adoção dessas normas contábeis?**

- A) Sim, foi feito treinamento  
B) Ainda não foi feito treinamento

**7) Na sua visão, qual o nível dos impactos provocados por essas normas nas demonstrações contábeis?**

- A) Alto  
B) Médio  
C) Baixo